

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE

JAÍNE FERNANDES DE AQUINO

FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS RETOMADAS
GUARANI E KAIOWÁ EM MATO GROSSO DO SUL

DOURADOS-MS

2026

JAÍNE FERNANDES DE AQUINO

**FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS RETOMADAS
GUARANI E KAIOWÁ EM MATO GROSSO DO SUL**

Defesa de Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), para obtenção do título de Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde.

**Área de concentração: Alimentos, Nutrição e Saúde
Linha de Pesquisa: Nutrição e Saúde**

**Orientadora: Profa. Dra. Naiara Ferraz Moreira
Coorientadora: Profa. Dra. Verônica Gronau Luz**

DOURADOS-MS

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

A657f Aquino, Jaine Fernandes De

Fatores Associados à Insegurança Alimentar nas Retomadas Guarani e Kaiowá em Mato Grosso do Sul [recurso eletrônico] / Jaine Fernandes De Aquino. -- 2026.

Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Naiara Ferraz Moreira.

Coorientadora: Verônica Gronau Luz.

Dissertação (Mestrado em Alimentos, Nutrição e Saúde)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2026.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Povos Indígenas. 2. Direito Humano à Alimentação Adequada. 3. Saúde Pública. I. Moreira, Naiara Ferraz. II. Luz, Verônica Gronau. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

JAÍNE FERNANDES DE AQUINO

**FATORES ASSOCIADOS À INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS RETOMADAS
GUARANI E KAIOWÁ EM MATO GROSSO DO SUL**

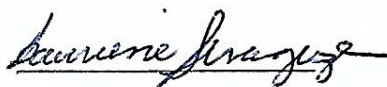
Defesa de Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), para obtenção do título de Mestre em Alimentos, Nutrição e Saúde.

APROVADA EM 11/03/2026

Banca Examinadora



Prof.ª Dr.ª Naiara Ferraz Moreira
Presidente/orientadora



Prof.ª Dr.ª Lauriene Seraguza Olegario e
Souza
Membro Titular Externo



Prof. Lucas Luis de Faria
Membro Titular Externo

*Dedico este trabalho aos povos Guarani e
Kaiowá, em memória, luta e permanência.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amados avós, Adelina, João, Moacir e Zumilde, que sempre estiveram ao meu lado, acreditando em mim e incentivando meus estudos. À minha mãe Rosania, minha maior inspiração, exemplo de mulher forte e determinada, que nunca se cansa de aprender e de buscar crescimento. À minha tia Roseli, que desde a minha infância cultivou em mim o valor da educação e sempre me encorajou a seguir estudando. E a toda a minha família, pela paciência, compreensão e apoio nos momentos em que precisei estar ausente para me dedicar a esta jornada.

Aos meus animais de estimação, Gary, Quinn e Lilith, que, mesmo sem palavras, oferecem companhia e tornam meus dias mais leves, me motivando a seguir em frente.

Agradeço às minhas amigas Mayla, Thaynara, Karla e Emili, por caminharem comigo, me incentivarem constantemente e tornarem os dias mais leves com sua presença, carinho e amizade. Foram fundamentais, especialmente nos momentos mais difíceis, oferecendo apoio, escuta e compreensão. Estendo também minha gratidão às demais amigas da vida e aos colegas de turma, que compartilharam aprendizados, desafios e conquistas ao longo dessa trajetória.

Agradeço aos povos Guarani e Kaiowá das retomadas Guaiviry, Ypo'i, Kurusu Ambá, Ñande Ru Marangatu e Apyka'i, por possibilitarem este estudo sobre suas trajetórias de luta. Mesmo com contato realizado principalmente por meio de leituras e relatos, registro minha admiração e respeito, reconhecendo que este trabalho só foi possível graças à força e à resistência com que defendem seus territórios.

À minha orientadora, Profa. Naiara Ferraz Moreira, por todos os ensinamentos em bioestatística, pela paciência e pelo tempo dedicado a este trabalho. À minha coorientadora, Profa. Verônica Gronau Luz, por me ensinar a olhar com mais empatia para a pesquisa e para a vida, além do apoio constante ao longo dessa trajetória. Agradeço também à Profa. Rita de Cássia Bertolo Martins, que ainda na graduação me apresentou à saúde coletiva e despertou em mim essa paixão.

À Universidade Federal da Grande Dourados, onde iniciei minha trajetória acadêmica na graduação e agora concluo mais uma etapa importante da minha formação. Agradeço a todo o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde, pelos ensinamentos ao longo dessa caminhada.

APRESENTAÇÃO

A autora desta dissertação é graduada em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados e, atualmente, integra a equipe da Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul (Fiocruz-MS) atuando como coordenadora de campo em pesquisa sobre a magnitude das Doenças Diarreicas Agudas (DDA) no primeiro ano de vida de crianças indígenas, desenvolvendo atividades nas Aldeias Jaguapiru e Bororó, em Dourados-MS.

Em virtude da indignação diante das desigualdades históricas enfrentadas pelos povos indígenas no Brasil, especialmente entre os Guarani e Kaiowá que lutam pelo direito básico de viver em paz em seus territórios devidamente demarcados, surgiu a motivação para desenvolver o presente trabalho.

Nesta dissertação de mestrado, serão apresentadas as partes da estrutura exigidas para a defesa de trabalho final, conforme as normas do Programa de Pós-Graduação em Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. O documento deve conter, no mínimo: capa, folha de rosto, apresentação, resumos em português e em língua estrangeira, sumário, introdução, revisão da literatura, objetivo(s), métodos, resultados e discussão em formato de artigo científico, considerações finais e referências, conforme preconizado na Resolução nº 499, de 17 de novembro de 2022.

O estudo baseia-se em dados coletados pela pesquisa “Soberania e Insegurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Kaiowá e Guarani do Mato Grosso do Sul”. Essa pesquisa foi desenvolvida em resposta a uma demanda decorrente do ingresso, em 2016, de uma petição na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

A petição denunciou violações de direitos humanos e a morosidade do Estado brasileiro na demarcação de terras indígenas, abrangendo no documento cinco áreas de retomada localizadas no Mato Grosso do Sul, todas na faixa de fronteira com o Paraguai, sendo estas: Guaiviry, Ypo’i, Kurusu Ambá, Ñande Ru Marangatu e Apyka’i, caracterizadas pela luta histórica dos povos Guarani e Kaiowá pela reocupação de seus territórios tradicionais.

A coorientadora desta dissertação foi a coordenadora da pesquisa, juntamente com Lucas Luis de Faria. Entretanto, a autora desta dissertação não participou da etapa de coleta de dados, passando a integrar a esta pesquisa, por meio deste trabalho, em 2024, com a finalidade de identificar fatores associados à (In)segurança Alimentar nas cinco retomadas Guarani e Kaiowá.

RESUMO

No estado de Mato Grosso do Sul (MS), entre 1915 e 1928, foram criadas oito Reservas Indígenas destinadas, em sua maioria, aos povos Guarani e Kaiowá, expulsos de seus territórios tradicionais. A partir da década de 1980, esses povos iniciaram o retorno aos seus territórios, em um processo conhecido como retomadas. Nessas áreas, as famílias permanecem aguardando a regularização fundiária, vivendo em condições marcadas pela Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) e pelo acesso limitado às políticas públicas de saúde, assistência social e educação. A InSAN resulta de fatores como baixa renda, acesso limitado a alimentos de qualidade e ausência de saneamento básico e de água tratada, afetando de forma mais intensa grupos com direitos básicos violados, como os povos indígenas. Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo avaliar os fatores associados à Insegurança Alimentar (IA) nas retomadas Guarani e Kaiowá no Mato Grosso do Sul. Trata-se de um estudo transversal, parte da pesquisa “Soberania e insegurança alimentar e nutricional em comunidades Kaiowá e Guarani do Mato Grosso do Sul” realizado em cinco retomadas, sendo Guaiviry, Kurusu Ambá, Ypo’i, Ñande Ru Marangatu e Apyka’i, com coleta de dados incluindo características sociodemográficas, como território de retomada, escolaridade e renda familiar total; relacionadas aos hábitos (uso de álcool e tabaco); e de alimentação e nutrição, incluindo a situação de IA, a origem e a qualidade da água para consumo, entre outras. Os dados foram analisados no IBM SPSS, utilizando os testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. A prevalência de IA foi de 79,6%, sendo 49,1% IA leve, 20,7% IA moderada e 9,8% IA grave. Quanto ao perfil das famílias, predominavam residentes em Ñande Ru Marangatu (47,7%), com ensino fundamental incompleto (43,1%), chefiadas por homens (50,2%), predominantemente entre 20 e 39 anos (59,4%), pertencentes à etnia Guarani-Kaiowá (46,0%) e com renda entre meio e um salário mínimo (45,5%). A IA moderada e grave foi mais elevada em domicílios com saúde autorreferida regular/ruim/muito ruim (52,8%), uso de água de rio (50,5%), avaliação negativa da qualidade da água (48,9%) e renda inferior a meio salário mínimo (46,2%). Esses achados indicam que a IA nas retomadas está associada a piores condições de saúde, acesso precário à água e baixa renda, evidenciando o papel estruturante da garantia territorial e das políticas públicas na redução dessas vulnerabilidades.

Palavras-chave: povos indígenas; direito humano à alimentação adequada; saúde pública.

ABSTRACT

In the state of Mato Grosso do Sul (MS), between 1915 and 1928, eight Indigenous Reserves were established, primarily for the Guarani and Kaiowá peoples, who had been expelled from their traditional territories. Beginning in the 1980s, these peoples began returning to their territories in a process known as retomadas. In these areas, families remain awaiting land regularization and live under conditions marked by Food and Nutritional Insecurity (FNI) and limited access to public health, social assistance, and education policies. FNI results from factors such as low income, limited access to quality food, and lack of basic sanitation and treated water, affecting groups whose basic rights are violated, such as indigenous peoples, more severely. Given this context, this study aims to evaluate the factors associated with Food Insecurity (FI) in the Guarani and Kaiowá retaken lands in Mato Grosso do Sul. This is a cross-sectional study, part of the research project “Food and nutritional sovereignty and insecurity in Kaiowá and Guarani communities in Mato Grosso do Sul,” conducted in five retaken lands: Guaiviry, Kurusu Ambá, Ypo’i, Ñande Ru Marangatu, and Apyka’i. Data collection included sociodemographic characteristics, such as retaken territory, education, and total family income; lifestyle-related characteristics (alcohol and tobacco use); and food and nutrition characteristics, including FI status and the origin and quality of drinking water, among others. The data were analyzed in IBM SPSS, using Pearson's chi-square test or Fisher's exact test. The prevalence of FI was 79.6%, with 49.1% mild FI, 20.7% moderate FI, and 9.8% severe FI. Regarding family profiles, residents of Ñande Ru Marangatu predominated (47.7%), with incomplete elementary education (43.1%), headed by men (50.2%), predominantly between 20 and 39 years of age (59.4%), belonging to the Guarani-Kaiowá ethnic group (46.0%), and with an income between half and one minimum wage (45.5%). Moderate and severe FI was higher in households with self-reported regular/poor/very poor health (52.8%), use of river water (50.5%), negative assessment of water quality (48.9%), and income below half the minimum wage (46.2%). These findings indicate that FI in retomadas is associated with poorer health conditions, precarious access to water, and low income, highlighting the structural role of territorial guarantees and public policies in reducing these vulnerabilities.

Keywords: indigenous peoples; human right to adequate food; public health.